



# MARRETA

**LIGA  
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - [www.sticbh.org.br](http://www.sticbh.org.br) / [twitter.com/sticbh](https://twitter.com/sticbh)  
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

22/05/2012

## Cuidado com a falsa falência das construtoras



Se vislumbra uma onda de falsa quebraadeira de empresas construtoras. Nos últimos dias, vimos empresas pedindo concordatas, outras falando que estão readequando seu quadro e até emprestando funcionários, falando que estão “no vermelho”... Este papo é antigo, temos que ficar atentos, pois mais uma vez vão querer é prejudicar os trabalhadores, clientes e fornecedores!

Essas construtoras estão todas com os caixas abarrotados; a maioria dos imóveis é paga à vista pela Caixa Econômica Federal para as construtoras; o BNDES financia grandes obras a custos irrisórios além das inúmeras negociatas realizadas pelas construtoras com as prefeituras, governos dos estados, federal, etc.

Quando a Encol faliu deixou milhares de trabalhadores com uma mão na frente e outra atrás, a imprensa só falava do prejuízo que tinham tomado seus compradores, mas não falava uma linha sequer sobre o prejuízo dos operários. Assim também foi no caso das construtoras Milão, Jet, Ponta, e várias

outras. Seus ex-donos nunca tiveram seu nível de vida afetados. Donos de construtoras moram em mansões na Cidade Jardim, Sion, Belvedere, etc. Por acaso, com a falência destas empresas eles se mudaram para a favela e seus filhos e netos iram para a escola pública? Claro que não! **Eles driblam a lei e abrem novas empresas e continuam dando prejuízo e cano na praça para compradores, fornecedores e principalmente para os trabalhadores.**

Companheiros, fiquem atentos; ao perceber que a empresa em que você trabalha não está “boa das pernas”, fiquem alertas, pois esta história estamos cansados de ver. Fique de olho se estão sendo depositados o FGTS e o INSS. Garanta seu acerto, dê o nó para ser mandado embora antes que a empresa de nó em você!

Esta orientação serve também para todos os funcionários de cargos de confiança e do setor administrativo das empresas.

**FIQUEM ATENTOS!!!**

**Fique alerta. Cuidado com o prejuízo!**

# Continuam os assassinatos de operários nos canteiros de obras

Este ano, como em todos anteriores, continua a carnificina dentro dos canteiros de obras.

Até maio deste ano, mais de 14 operários da construção tiveram a vida ceifada no estado de Minas; e isso são as mortes que chegaram ao conhecimento do Sindicato. Sabemos que o número é bem maior do que isso, pois as empresas escondem muitos acidentes graves que acontecem em suas obras.

Só na semana passada morreram 3 operários. Um por descarga elétrica e dois por soterramento. Na quinta-feira, dia 17, o companheiro **JORGE D. ALMEIDA COELHO**, que realizava serviços de sondagem pela empresa Enfrasolo Engenharia no terreno da MRV no bairro Califórnia sofreu um violento choque elétrico de mais de 7 mil volts após a sonda ter atingido a rede elétrica, ele teve uma para cardíaca e morreu no local. A MRV é culpada por esse assassinato, pois como as outras construtoras, não providenciou o necessário isolamento da rede elétrica na ocasião de execução de serviços próximos a rede. Neste acidente, verdadeiro assassinato premeditado, ocorreu na rua Benjamin José dos Santos, 144, bairro Califórnia, região Noroeste de Belo Horizonte e feriu gravemente o operário **LÚCIO GOMES RIBEIRO**, de 36 anos, com queimaduras de 1º e 2º graus e permanece no Hospital Municipal de Contagem.

Na sexta-feira, dia 18, dois operários, **NIVALDO DO PORTO**, 34 anos, e **WELLINGTON RODRIGUES**, 39, foram enterrados vivos quando eram obrigados a escavar uma vala de quase 5 metros de profundidade sem a construtora ter feito o escoramento devido do terreno. Esses dois pais de família foram assassinados, trabalhando sem carteira assinada para a Construvias Serviços e Conservação Ltda,



*Obra irregular da prefeitura de Confins e Copasa enterrou vivo dois operários*

terceirizada da prefeitura de Confins e Copasa. Como esses operários trabalhavam recebendo por diária, seus familiares para terem direito ao benefícios do INSS vão ter de acionar a Justiça. O caminhão que carregava a terra escavada tombou e atingiu as vítimas. O motorista do caminhão, que é o filho do prefeito de Confins, sofreu ferimentos leves e fugiu do local do acidente.

Mais três vidas operárias que são ceifadas nesse morticínio em que se transformaram as obras da construção.

Acidentes como este acontecem todos os dias pelo Brasil afora devido a ganância e irresponsabilidade dos patrões e o descaso e cumplicidade do governo. O Ministério do Trabalho é mera peça de ficção em que pese a boa vontade dos auditores fiscais que não tem o mínimo de estrutura para trabalhar e autonomia para autuar as empresas. O governo Dilma faz conluio com as grandes empreiteiras que são as principais financiadoras das campanhas eleitorais e por isso concede todas as facilidades para financiamentos das empreiteiras e para a superexploração e morte dos trabalhadores.

**Abaixo o massacre nos canteiros de obras!**